

RELEVÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO SUS

Residência Multiprofissional; Sistema Único de Saúde; Educação em Saúde

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde, instituída pela Lei nº 11.129/2005, constitui uma modalidade de formação em serviço voltada à qualificação de profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentada nos princípios da universalidade, equidade, integralidade, humanização e trabalho interdisciplinar, essa estratégia busca fortalecer as práticas colaborativas entre diferentes categorias profissionais, promovendo um cuidado centrado nas necessidades dos usuários e na complexidade do processo saúde-doença.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, baseado na vivência de residentes multiprofissionais em um hospital de ensino, englobando o período inicial de atividades que compreenderam ao processo de territorialização até a inserção nos cenários de prática, participação em ações assistenciais, capacitações e discussões teórico-práticas realizadas de forma integrada entre as diferentes categorias profissionais.

Resultados / Discussão

A inserção dos residentes nas equipes multiprofissionais favorece a construção de práticas colaborativas e o fortalecimento da assistência integral aos usuários, articulando conhecimentos específicos de diferentes áreas da saúde. O processo formativo possibilita o desenvolvimento do raciocínio crítico, da tomada de decisão compartilhada, da comunicação interprofissional e da valorização do trabalho em equipe, contribuindo para uma assistência mais humanizada e resolutive. Além disso, a residência multiprofissional demonstra potencial para ressignificar práticas profissionais ainda centradas no modelo biomédico, estimulando uma abordagem biopsicossocial, inclusiva e orientada pelas necessidades dos territórios e dos usuários do SUS. Apesar dos desafios relacionados à dinâmica dos serviços, à necessidade de maior qualificação dos preceptores e à consolidação da interdisciplinaridade, a formação em serviço mostra-se dispositivo essencial de Educação Permanente em Saúde, favorecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Considerações Finais

A Residência Multiprofissional em Saúde representa uma estratégia essencial para o fortalecimento do SUS, ao promover a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com os princípios e diretrizes da saúde pública brasileira. A experiência evidencia que a atuação interdisciplinar amplia a qualidade da assistência, fortalece o cuidado integral e contribui para a transformação das práticas em saúde. Dessa forma, investir na expansão e qualificação dos programas de residência, bem como na preparação de preceptores e tutores, constitui uma medida indispensável para consolidar modelos assistenciais mais humanizados, resolutivos e alinhados às necessidades da população.

Referência Bibliográfica

(BRASIL, 2005); (BRASIL, 2015); (CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, 2022); (FLOR et al., 2021); (SILVA; NATAL, 2019)